



# BURITICUPU-MA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITICUPU - MARANHÃO

## AUXILIAR OPERACIONAL DE SERVIÇOS DIVERSOS – AOSD

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática
- ▶ Aspectos históricos, geográficos e socioculturais de Buriticupu – MA
- ▶ Conhecimentos Específicos

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

**EDITAL DO CONCURSO  
PÚBLICO N°. 001 DE 05/05/2026**



### BÔNUS

ÁREA DO  
**CONCURSEIRO**

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

**41**  
**ANOS**  
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



# AVISO IMPORTANTE:

**Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

## POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Questões gabaritadas
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.editorasolucao.com.br/>



# BURITICUPU - MA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITICUPU -  
MARANHÃO

Auxiliar Operacional de  
Serviços Diversos – AOSD

**EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO Nº. 001 DE  
05/05/2026**

CÓD: SL-044MA-26  
7908433297741

## Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos .....	7
2. Tipos de frase: frase verbal e frase nominal .....	10
3. Linguagem verbal e não verbal .....	10
4. Morfologia: Classe de palavras - Reconhecimento da classe gramatical: substantivo, verbo, adjetivo. Sintaxe: Termos essenciais da oração .....	12
5. Semântica da frase: conotação e denotação .....	16
6. Sinonímia, antonímia .....	17
7. Circunstâncias expressas pelo advérbio e locuções adverbiais.....	18
8. Valores expressos pelas preposições .....	19
9. Tonicidade: sílaba tônica.....	20
10. Ortografia: emprego do s/z, c/ç/ss. ....	21

## Matemática

1. Raciocínio Lógico - Quantitativo (Estruturas lógicas, Lógica de argumentação, Situações-Problema) .....	33
2. Sistema de Numeração Decimal .....	35
3. Números Naturais: operações, propriedades e problemas .....	36
4. Múltiplos e divisores; Máximo Divisor Comum e Mínimo Múltiplo Comum .....	38
5. Números racionais: operações, propriedades e problemas; Problemas .....	40
6. Grandezas proporcionais .....	44
7. Porcentagem.....	47
8. Sistemas de Medidas decimais e não decimais .....	49
9. Sistema monetário.....	54
10. Noções de Geometria: Conceitos primitivos, Ângulos, Triângulos, Quadriláteros, Polígonos e Circunferência; Áreas de figuras planas; Volumes dos principais sólidos .....	60
11. Leitura e interpretação de informações contidas em tabelas e gráficos simples.....	67

## Aspectos históricos, geográficos e socioculturais de Buritcupu – MA

1. Homepage oficial do município; Enciclopédia dos Municípios Maranhenses, publicação do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográfico – IMESC; Projeto Pioneiro de Colonização da Companhia Maranhense de Colonização (COMARCO) .....	75
2. Lei Estadual MA 6.162/1994 – Lei de Criação do Município.....	80

# Conhecimentos Específicos

## Auxiliar Operacional de Serviços Diversos – AOSD

1. Noções de organização, higiene e saúde .....	83
2. Noções sobre segurança individual, coletiva e de instalações.....	87
3. Procedimentos básicos para higienização e arrumação do local de trabalho .....	90
4. Procedimentos básicos para a realização de serviços de: copa e cozinha, banheiro, lavanderia, pátio, jardinagem, coleta seletiva de lixo e acondicionamento de resíduos .....	93
5. Proteção contra acidentes de trabalho e choques elétricos.....	96
6. Utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs).....	97
7. Identificação e uso de ferramentas, utensílios e instrumentos relacionados às atividades do cargo .....	99
8. Administração de conflito; Trabalho em equipe; Relacionamento interpessoal .....	101
9. Comportamento e conduta profissional: atitudes no serviço, qualidade no atendimento, comunicabilidade, apresentação, atenção, cortesia, interesse, presteza, eficiência, tolerância, discrição, motivação, liderança, objetividade e comportamento frente a situações problema .....	104
10. Ética no serviço público .....	105
11. Noções de cidadania.....	106
12. Noções sobre direitos e garantias fundamentais (art. 5º a 11 da Constituição Federal de 1988) .....	107

# LÍNGUA PORTUGUESA

## COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

### DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

**Compreensão** refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

#### ► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

#### ► Exemplo de interpretação

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

### TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

#### ► Linguagem Verbal

A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.

**Ex.:**

*Um texto de livro, um artigo de jornal ou uma conversa entre duas pessoas são exemplos de linguagem verbal.*

*Quando um autor escreve um poema, um romance ou uma carta, ele está utilizando a linguagem verbal para transmitir sua mensagem.*

Na interpretação de textos, a linguagem verbal é a que oferece o conteúdo explícito para compreensão e análise. Portanto, ao se deparar com um texto em uma prova, é a partir da linguagem verbal que se começa o processo de interpretação, analisando as palavras, as estruturas frasais e a coesão do discurso.

► **Linguagem Não-Verbal**

A linguagem não-verbal é aquela que se comunica sem o uso de palavras. Ela faz uso de elementos visuais, como imagens, cores, símbolos, gestos, expressões faciais e sinais, para transmitir mensagens e informações. Esse tipo de linguagem é extremamente importante em nosso cotidiano, já que muitas vezes as imagens ou os gestos conseguem expressar significados que palavras não conseguem capturar com a mesma eficiência.

**Ex.:**

*Uma placa de trânsito que indica “pare” por meio de uma cor vermelha e um formato específico.*

*As expressões faciais e gestos durante uma conversa ou em um filme.*

*Uma pintura, um logotipo ou uma fotografia que transmitem sentimentos, ideias ou informações sem o uso de palavras.*

No contexto de interpretação, a linguagem não-verbal exige do leitor uma capacidade de decodificar mensagens que não estão escritas. Por exemplo, em uma prova que apresenta uma charge ou uma propaganda, será necessário interpretar os elementos visuais para compreender a mensagem que o autor deseja transmitir.

► **Linguagem Mista (ou Híbrida)**

A linguagem mista é a combinação da linguagem verbal e da linguagem não-verbal, ou seja, utiliza tanto palavras quanto imagens para se comunicar. Esse tipo de linguagem é amplamente utilizado em nosso dia a dia, pois permite a transmissão de mensagens de forma mais completa, já que se vale das características de ambas as linguagens.

**Ex.:**

*Histórias em quadrinhos, que utilizam desenhos (linguagem não-verbal) e balões de fala (linguagem verbal) para narrar a história.*

*Cartazes publicitários que unem imagens e slogans para atrair a atenção e transmitir uma mensagem ao público.*

*As apresentações de slides que combinam texto e imagens para tornar a explicação mais clara e interessante.*

A linguagem mista exige do leitor uma capacidade de integrar informações provenientes de diferentes fontes para construir o sentido global da mensagem. Em uma prova, por exemplo, é comum encontrar questões que apresentam textos e imagens juntos, exigindo que o candidato compreenda a interação entre a linguagem verbal e não-verbal para interpretar corretamente o conteúdo.

**INTERTEXTUALIDADE**

A intertextualidade é um conceito fundamental para quem deseja compreender e interpretar textos de maneira aprofundada. Trata-se do diálogo que um texto estabelece com outros textos, ou seja, a intertextualidade ocorre quando um texto faz referência, de maneira explícita ou implícita, a outro texto já existente. Esse fenômeno é comum na literatura, na publicidade, no jornalismo e em diversos outros tipos de comunicação.

► **Definição de Intertextualidade**

Intertextualidade é o processo pelo qual um texto se relaciona com outro, estabelecendo uma rede de significados que enriquece a interpretação. Ao fazer referência a outro texto, o autor cria um elo que pode servir para reforçar ideias, criticar, ironizar ou até prestar uma homenagem. Essa relação entre textos pode ocorrer de várias formas e em diferentes graus de intensidade, dependendo de como o autor escolhe incorporar ou dialogar com o texto de origem.

O conceito de intertextualidade sugere que nenhum texto é completamente original, pois todos se alimentam de outros textos e discursos que já existem, criando um jogo de influências, inspirações e referências. Portanto, a compreensão de um texto muitas vezes se amplia quando reconhecemos as conexões intertextuais que ele estabelece.

► **Tipos de Intertextualidade**

A intertextualidade pode ocorrer de diferentes formas. Aqui estão os principais tipos que você deve conhecer:

▪ **Citação:** É a forma mais explícita de intertextualidade. Ocorre quando um autor incorpora, de forma literal, uma passagem de outro texto em sua obra, geralmente colocando a citação entre aspas ou destacando-a de alguma maneira.

*Ex.: Em um artigo científico, ao citar um trecho de uma obra de um pesquisador renomado, o autor está utilizando a intertextualidade por meio da citação.*

▪ **Paráfrase:** Trata-se da reescritura de um texto ou trecho de forma diferente, utilizando outras palavras, mas mantendo o mesmo conteúdo ou ideia central do original. A paráfrase respeita o sentido do texto base, mas o reinterpreta de forma nova.

*Ex.: Um estudante que lê um poema de Carlos Drummond de Andrade e reescreve os versos com suas próprias palavras está fazendo uma paráfrase do texto original.*

# MATEMÁTICA

## RACIOCÍNIO LÓGICO - QUANTITATIVO (ESTRUTURAS LÓGICAS, LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO, SITUAÇÕES-PROBLEMA)

Raciocínio lógico é o modo de pensamento que elenca hipóteses, a partir delas, é possível relacionar resultados, obter conclusões e, por fim, chegar a um resultado final.

Mas nem todo caminho é certo, sendo assim, certas estruturas foram organizadas de modo a analisar a estrutura da lógica, para poder justamente determinar um modo, para que o caminho traçado não seja o errado. Veremos que há diversas estruturas para isso, que se organizam de maneira matemática.

A estrutura mais importante são as **proposições**.

**Proposição:** declaração ou sentença, que pode ser verdadeira ou falsa.

Ex.: Carlos é professor.

As proposições podem assumir dois aspectos, verdadeiro ou falso. No exemplo acima, caso Carlos seja professor, a proposição é verdadeira. Se fosse ao contrário, ela seria falsa.

Importante notar que a proposição deve *afirmar* algo, acompanhado de um verbo (*é, fez, não notou* e etc). Caso a nossa frase seja “Brasil e Argentina”, nada está sendo afirmado, logo, a frase **não é uma proposição**.

Há também o caso de certas frases que *podem ser ou não* proposições, dependendo do contexto. A frase “ $N > 3$ ” só pode ser classificada como verdadeira ou falsa caso tenhamos algumas informações sobre  $N$ , caso contrário, nada pode ser afirmado. Nestes casos, chamamos estas frases de *sentenças abertas*, devido ao seu caráter imperativo.

O processo matemático em volta do raciocínio lógico nos permite deduzir diversas relações entre declarações, assim, iremos utilizar alguns símbolos e letras de forma a exprimir estes encadeamentos.

As proposições podem ser substituídas por letras minúsculas (p.ex.:  $a, b, p, q, \dots$ )

Seja a proposição  $p$ : Carlos é professor

Uma outra proposição  $q$ : A moeda do Brasil é o Real

É importante lembrar que nosso intuito aqui é ver se a proposição se classifica como verdadeira ou falsa.

Podemos obter novas proposições relacionando-as entre si. Por exemplo, podemos juntar as proposições  $p$  e  $q$  acima obtendo uma única proposição “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”.

Nos próximos exemplos, veremos como relacionar uma ou mais proposições através de conectivos.

Existem cinco conectivos fundamentais, são eles:

$\wedge$ : e (aditivo) conjunção

Posso escrever “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”, posso escrever  $p \wedge q$ .

$\vee$ : ou (um *ou* outro) ou disjunção

$p \vee q$ : Carlos é professor ou a moeda do Brasil é o Real

$\dot{\vee}$ : “ou” exclusivo (este ou aquele, mas não ambos) ou disjunção exclusiva (repare o ponto acima do conectivo).

$p \dot{\vee} q$ : Ou Carlos é professor ou a moeda do Brasil é o Real (mas nunca ambos)

$\neg$  ou  $\sim$ : negação

$\sim p$ : Carlos não é professor

$\supset$ : implicação ou condicional (se... então...)

$p \supset q$ : Se Carlos é professor, então a moeda do Brasil é o Real

$\Leftrightarrow$ : Se, e somente se (ou bi implicação) (bicondicional)

$p \Leftrightarrow q$ : Carlos é professor se, e somente se, a moeda do Brasil é o Real

Vemos que, mesmo tratando de letras e símbolos, estas estruturas se baseiam totalmente na nossa linguagem, o que torna mais natural *decifrar* esta simbologia.

Por fim, a lógica tradicional segue três princípios. Podem parecer princípios *tolos*, por serem óbvios, mas pensemos aqui, que estamos estabelecendo as regras do nosso jogo, então é primordial que tudo esteja extremamente estabelecido.

### 1 – Princípio da Identidade

$p = p$

Literalmente, estamos afirmando que uma proposição é igual (ou equivalente) a ela mesma.

### 2 – Princípio da Não contradição

$p = q \vee p \neq q$

Estamos estabelecendo que apenas uma coisa pode acontecer às nossas proposições. Ou elas são iguais ou são diferentes, ou seja, não podemos ter que uma proposição igual e diferente a outra ao mesmo tempo.

### 3 – Princípio do Terceiro excluído

$p \vee \neg p$

Por fim, estabelecemos que uma proposição ou é verdadeira ou é falsa, não havendo mais nenhuma opção, ou seja, excluindo uma nova (como são duas, uma terceira) opção).

**DICA:** Vimos então as principais estruturas lógicas, como lidamos com elas e quais as regras para *jogarmos este jogo*. Então, escreva várias frases, julgue se são proposições ou não e depois tente traduzi-las para a linguagem simbólica que aprendemos.

## LOGICA DE ARGUMENTAÇÃO

Quando falamos sobre lógica de argumentação, estamos nos referindo ao processo de argumentar, ou seja, através de argumentos é possível convencer sobre a veracidade de certo assunto.

No entanto, a construção desta argumentação não é necessariamente correta. Veremos alguns casos de argumentação, e como eles podem nos levar a algumas respostas corretas e outras falsas.

**Analogias:** Argumentação pela semelhança (analogamente)

Todo ser humano é mortal

Sócrates é um ser humano

Logo Sócrates é mortal

**Inferências:** Argumentar através da dedução

Se Carlos for professor, haverá aula

Se houve aula, então significa que Carlos é professor, caso contrário, então Carlos não é professor

**Deduções:** Argumentar partindo do todo e indo a uma parte específica

Roraima fica no Brasil

A moeda do Brasil é o Real

Logo, a moeda de Roraima é o Real

**Indução:** É a argumentação oposta a dedução, indo de uma parte específica e chegando ao todo

Todo professor usa jaleco

Todo médico usa jaleco

Então todo professor é médico

Vemos que nem todas as formas de argumentação são verdades universais, contudo, estão estruturadas de forma a parecerem minimamente convincentes. Para isso, devemos diferenciar uma argumentação verdadeira de uma falsa. Quando a argumentação resultar num resultado falso, chamaremos tal argumentação de sofismo<sup>1</sup>.

No sofismo temos um encadeamento lógico, no entanto, esse encadeamento se baseia em algumas sutilezas que nos conduzem a resultados falsos. Por exemplo:

A água do mar é feita de água e sal

A bolacha de água e sal é feita de água e sal

Logo, a bolacha de água e sal é feita de mar (ou o mar é feito de bolacha)

Esta argumentação obviamente é falsa, mas está estruturada de forma a parecer verdadeira, principalmente se vista com pressa.

Convidamos você, caro leitor, para refletir sobre outro exemplo de sofismo:

Queijo suíço tem buraco

Quanto mais queijo, mais buraco

Quanto mais buraco, menos queijo

Então quanto mais queijo, menos queijo?

# ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS E SOCIOCULTURAIS DE BURITICUPU – MA

HOMEPAGE OFICIAL DO MUNICÍPIO; ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS MARANHENSES, PUBLICAÇÃO DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICO – IMESC; PROJETO PIONEIRO DE COLONIZAÇÃO DA COMPANHIA MARANHENSE DE COLONIZAÇÃO (COMARCO)

## FORMAÇÃO HISTÓRICA E PROCESSO DE OCUPAÇÃO DE BURITICUPU

### ► Origens do território e presença indígena

#### Antes da colonização oficial

Antes de Buriticupu se tornar município, seu território já era conhecido e ocupado por povos indígenas. Segundo a Enciclopédia dos Municípios Maranhenses, publicação do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC, a região foi frequentada por grupos Tupi-Guarani e Guajá, que se deslocaram do litoral para áreas mais centrais do Maranhão após a chegada dos portugueses. Posteriormente, em 1941, indígenas Guajajara foram levados para a região pelo antigo Serviço de Proteção ao Índio, instalando-se nas proximidades do rio Zutuia. Esse dado é importante porque mostra que a história de Buriticupu não começa com o projeto de colonização dos anos 1970, mas com formas anteriores de ocupação, circulação e uso do território por populações originárias.

### ► O projeto de colonização e a formação do povoado

#### A ação da COMARCO e a chegada dos colonos

O processo moderno de ocupação de Buriticupu está diretamente ligado à expansão da fronteira agrícola no Maranhão. Na década de 1970, o governo estadual criou a Companhia Maranhense de Colonização, conhecida como COMARCO, com o objetivo de organizar a ocupação de terras devolutas e assentar trabalhadores rurais. O projeto recebeu o nome de “Programa Pioneiro de Colonização de Buriticupu”, inspirado no rio Buriticupu, assim denominado pela presença de palmeiras de buriti e árvores de cupuaçu na região. A partir de 1973, chegaram os primeiros colonos, vindos principalmente de Imperatriz, Açailândia, São Luís e Santa Luzia. A ocupação inicial teve forte caráter agrícola, com abertura de áreas, construção de moradias e organização de lotes para famílias trabalhadoras.

### ► Conflitos, crescimento e emancipação política

#### Da fronteira agrícola ao município

O crescimento de Buriticupu ocorreu em meio a tensões sociais. A abundância de recursos florestais e a valorização das terras atraíram trabalhadores rurais, madeireiros, fazendeiros e especuladores. Esse cenário gerou conflitos entre indígenas, agricultores familiares e grandes proprietários, marcando a formação social e política local. Mesmo diante de dificuldades como escassez de água, energia, segurança, saúde e educação, o povoado cresceu pela agricultura, pela madeira e pelo comércio. Esse desenvolvimento fortaleceu o movimento pela emancipação. Buriticupu foi elevado à condição de município pela Lei Estadual nº 6.162, de 10 de novembro de 1994, desmembrando-se de Santa Luzia, e sua instalação ocorreu em 1º de janeiro de 1997.

## ASPECTOS GEOGRÁFICOS, TERRITORIAIS E AMBIENTAIS DE BURITICUPU

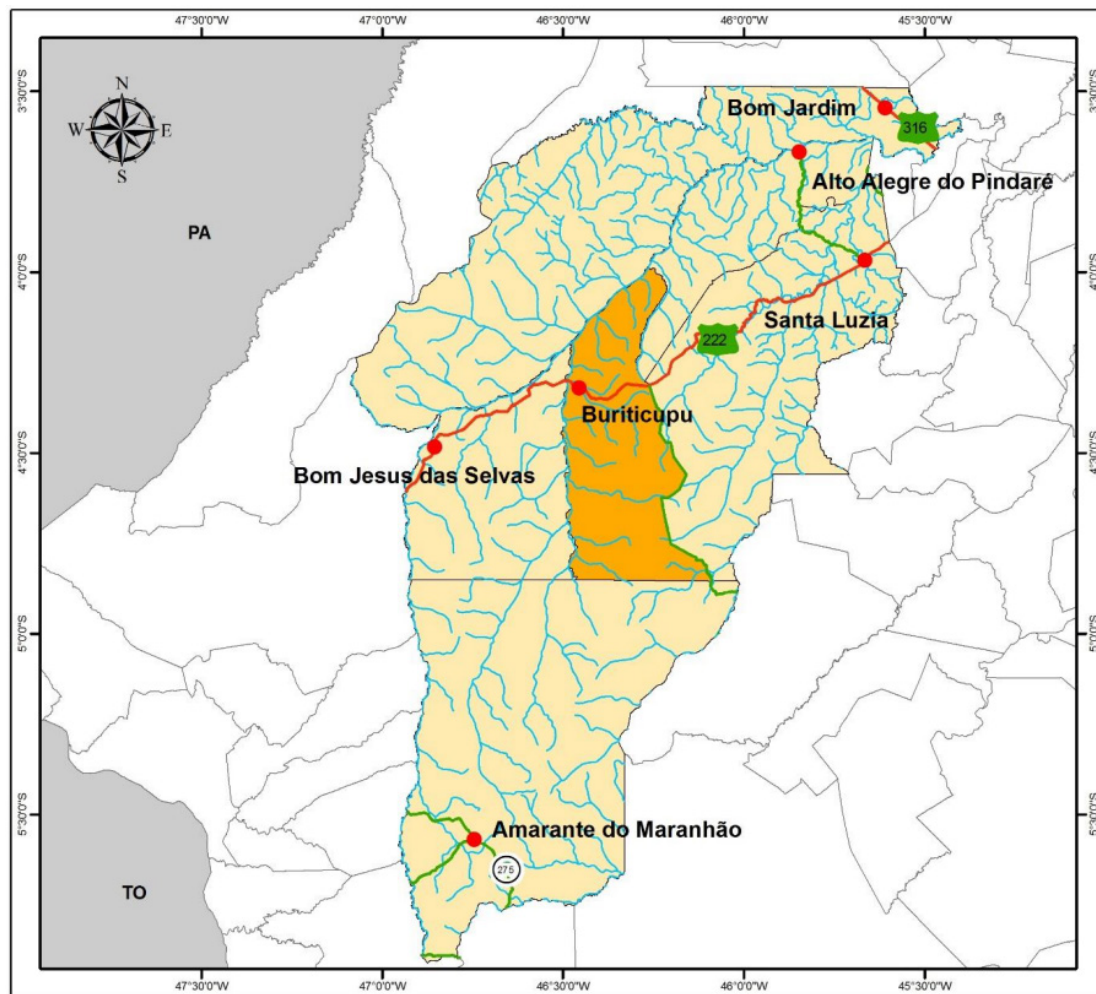
### ► Localização e inserção regional

#### Posição do município no território maranhense

Buriticupu localiza-se no estado do Maranhão e integra, segundo o IBGE, a Região Geográfica Intermediária de Imperatriz e a Região Geográfica Imediata de Açailândia. Na regionalização do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC, o município está inserido na Região de Desenvolvimento da Amazônia Maranhense, o que revela sua ligação com uma área de forte influência amazônica, tanto do ponto de vista ambiental quanto histórico e econômico. Buriticupu limita-se com Bom Jardim

## AMOSTRA

ao norte, Bom Jesus das Selvas a oeste, Amarante do Maranhão ao sul, e Alto Alegre do Pindaré e Santa Luzia a leste. Essa posição geográfica é estratégica porque o município se encontra em um eixo de circulação importante, especialmente pela presença da BR-222, rodovia que contribuiu para a expansão urbana, para o comércio e para a integração regional.



Localização de Buriticupu<sup>1</sup>

### ► Território, população e organização espacial

#### Dimensão territorial e distribuição da ocupação

De acordo com o IBGE, Buriticupu possui uma área territorial superior a 2,5 mil km<sup>2</sup> e uma população de mais de 55 mil habitantes no Censo Demográfico de 2022. Essa combinação de território extenso e população distribuída entre sede urbana e numerosas localidades rurais ajuda a explicar a complexidade da administração municipal. A cidade se desenvolveu sobre uma chapada, com crescimento urbano orientado principalmente pela BR-222. A rodovia divide a malha urbana e funciona como eixo de circulação, comércio e serviços. Já o espaço rural é formado por muitos povoados, vilas, centros e localidades, demonstrando que Buriticupu mantém forte vínculo com atividades agropecuárias, extrativas e de ocupação territorial dispersa.

### ► Ambiente físico e recursos naturais

#### Relevo, solos, rios, vegetação e clima

O município está inserido em área de relevo marcado por planaltos, chapadas, colinas dissecadas, vales encaixados e escarpas. Segundo a Enciclopédia dos Municípios Maranhenses, Buriticupu faz parte da bacia hidrográfica do rio Pindaré, sendo cortado por rios e cursos d'água como o próprio rio Buriticupu, o rio Dente de Porco e o córrego Açaizal. A vegetação original está associada à

<sup>1</sup> <https://imesc.ma.gov.br/enciclopedia-dos-municipios-maranhenses-v-6-regiao-de-desenvolvimento-da-amazonia-maranhense/>

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## NOÇÕES DE ORGANIZAÇÃO, HIGIENE E SAÚDE

### ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

#### ► Conceito de organização no serviço operacional

A organização do ambiente de trabalho é uma condição essencial para que as atividades sejam realizadas com segurança, qualidade e eficiência. Em serviços operacionais, organizar significa manter cada espaço, material, ferramenta, produto e equipamento em local adequado, de modo que o trabalhador consiga executar suas tarefas sem perda de tempo, sem improvisos desnecessários e com menor risco de acidentes.

Um ambiente organizado facilita a circulação das pessoas, melhora o aproveitamento do tempo, reduz desperdícios e contribui para a conservação dos materiais utilizados no serviço. Quando há ordem no local de trabalho, torna-se mais fácil identificar o que precisa ser feito, quais recursos estão disponíveis e quais cuidados devem ser tomados antes, durante e depois da execução das atividades.

A organização não se limita apenas a “deixar tudo bonito” ou visualmente arrumado. Ela envolve planejamento, limpeza, controle, responsabilidade e disciplina. Um depósito, por exemplo, pode parecer cheio de materiais, mas se os itens estiverem separados por tipo, identificados, armazenados corretamente e com acesso seguro, trata-se de um ambiente organizado. Por outro lado, um espaço aparentemente limpo, mas com produtos misturados, ferramentas espalhadas e objetos bloqueando passagens, representa risco e desorganização.

No trabalho operacional, a organização também ajuda a evitar atrasos e retrabalho. Quando materiais de limpeza, ferramentas, uniformes, equipamentos de proteção e demais itens de uso diário estão disponíveis e bem guardados, o serviço flui melhor. O trabalhador não precisa perder tempo procurando objetos, nem improvisar soluções que possam comprometer sua segurança ou a qualidade do serviço prestado.

#### ► Arrumação de materiais, equipamentos e espaços

A arrumação correta dos materiais e equipamentos deve seguir critérios de utilidade, segurança e conservação. Os itens mais utilizados devem ficar em locais de fácil acesso, desde que isso não comprometa a segurança. Materiais pesados devem ser armazenados em partes mais baixas, evitando quedas e esforço excessivo. Produtos químicos, instrumentos cortantes, baldes, vassouras, rodos, panos, luvas e demais utensílios devem possuir locais próprios, evitando mistura inadequada e danos.

Também é importante manter corredores, portas, escadas e áreas de circulação livres de obstáculos. Objetos deixados no chão podem causar quedas, tropeços e acidentes. Da mesma forma, fios soltos, caixas empilhadas de forma instável, equipamentos mal posicionados e materiais abandonados em locais de passagem prejudicam a segurança de todos.

A organização dos espaços deve considerar a finalidade de cada ambiente. Banheiros, salas, pátios, áreas externas, depósitos, cozinhas, almoxarifados e locais de circulação exigem cuidados diferentes. Cada local deve ser mantido conforme sua função, respeitando as normas de higiene, segurança e conservação.

#### Cuidados básicos na arrumação

- Guardar cada material em local próprio após o uso.
- Evitar deixar objetos espalhados em corredores, escadas e portas.
- Separar materiais limpos de materiais sujos ou contaminados.
- Manter produtos de limpeza fechados, identificados e longe de alimentos.
- Organizar ferramentas e equipamentos de modo que não ofereçam risco de queda, corte ou tropeço.
- Verificar se prateleiras, armários e depósitos estão em condições seguras de uso.

#### ► Separação, identificação e armazenamento adequado

A separação dos materiais é uma prática simples, mas muito importante. Materiais de limpeza não devem ser misturados com alimentos, documentos, roupas pessoais ou objetos sem relação com o serviço. Produtos químicos precisam ser armazenados com cuidado, respeitando orientações de uso e evitando contato com calor, umidade excessiva ou recipientes inadequados.

A identificação também é indispensável. Sempre que possível, os materiais devem estar rotulados ou separados de maneira clara. Isso reduz o risco de uso incorreto e facilita o controle do que existe no local. Um produto sem identificação pode causar acidentes, principalmente quando é colocado em garrafas ou embalagens reaproveitadas. Essa prática deve ser evitada, pois pode gerar confusão e intoxicação.

O armazenamento adequado contribui para a durabilidade dos produtos e para a segurança do trabalhador. Equipamentos molhados devem secar antes de serem guardados, quando necessário. Panos e utensílios usados devem ser higienizados ou

separados conforme sua condição. Produtos vencidos, danificados ou sem utilidade devem ser comunicados ao responsável, seguindo a forma correta de descarte.

► **Rotina, planejamento e disciplina no trabalho diário**

A organização depende de hábitos constantes. Não basta arrumar o ambiente apenas em alguns momentos; é necessário manter uma rotina. Essa rotina envolve preparar os materiais antes do início das atividades, usar corretamente os equipamentos, guardar os itens após o uso, observar possíveis riscos e comunicar situações que possam prejudicar o serviço.

O planejamento ajuda o trabalhador a executar as tarefas com mais tranquilidade. Antes de iniciar uma atividade, é importante verificar quais materiais serão necessários, quais áreas precisam ser atendidas e qual sequência de trabalho será mais adequada. Essa atitude evita deslocamentos desnecessários, reduz o desperdício de produtos e melhora o rendimento do serviço.

A disciplina é outro ponto fundamental. Um ambiente organizado depende da colaboração de todos. Quando uma pessoa utiliza um material e não o guarda, prejudica o trabalho dos demais. Quando um equipamento é deixado sujo ou fora do lugar, outra pessoa poderá perder tempo ou até sofrer um acidente. Por isso, a organização deve ser entendida como responsabilidade individual e coletiva.

► **Consequências da desorganização**

A desorganização pode causar diversos problemas no ambiente de trabalho. Entre eles estão atrasos, desperdício de materiais, acidentes, perda de equipamentos, dificuldade de limpeza, contaminação de ambientes e queda na qualidade do serviço. Um local desorganizado também transmite sensação de descuido e pode comprometer a imagem do serviço prestado.

Além disso, a falta de organização aumenta o esforço físico e mental do trabalhador. Procurar materiais fora do lugar, desviar de obstáculos, lidar com equipamentos mal conservados e repetir tarefas por falta de planejamento são situações que geram cansaço e reduzem a produtividade.

Portanto, manter o ambiente organizado é uma atitude preventiva e profissional. A organização melhora a segurança, facilita a higiene, favorece a saúde e permite que o serviço seja realizado com mais eficiência. Ela deve fazer parte da rotina diária e ser praticada de maneira contínua, desde o início até o encerramento das atividades.

**HIGIENE PESSOAL E HIGIENE DO AMBIENTE**

► **Diferença entre higiene pessoal e higiene ambiental**

A higiene é um conjunto de cuidados necessários para preservar a saúde, evitar doenças e manter os ambientes adequados ao uso diário. No trabalho operacional, ela deve ser compreendida de forma ampla, envolvendo tanto os cuidados com o próprio corpo quanto a limpeza e conservação dos espaços coletivos.

A higiene pessoal está relacionada aos hábitos individuais do trabalhador, como tomar banho regularmente, lavar as mãos, manter unhas limpas e aparadas, usar roupas adequadas, cuidar dos cabelos e evitar atitudes que possam favorecer a transmissão

de microrganismos. Esses cuidados são importantes porque o corpo humano pode transportar sujeiras, vírus, bactérias e outros agentes que causam doenças.

Já a higiene ambiental envolve a limpeza, a conservação e a desinfecção dos locais de trabalho, como salas, corredores, banheiros, áreas externas, depósitos, pátios e demais espaços de circulação. Um ambiente higienizado reduz riscos de contaminação, mau cheiro, presença de insetos, acúmulo de resíduos e acidentes causados por sujeira ou objetos descartados de forma incorreta.

Assim, higiene pessoal e higiene ambiental se complementam. Não adianta manter o ambiente limpo se o trabalhador não adota hábitos adequados de higiene. Da mesma forma, a boa higiene pessoal perde parte de sua eficácia quando o local de trabalho permanece sujo, desorganizado ou contaminado.

► **Cuidados básicos com o corpo, uniforme e apresentação pessoal**

A apresentação pessoal é parte importante da conduta profissional. O trabalhador que atua em serviços operacionais deve manter uma aparência limpa e adequada, pois isso transmite cuidado, responsabilidade e respeito pelo ambiente em que trabalha. O uniforme, quando utilizado, deve estar limpo, em boas condições e compatível com a atividade desempenhada.

A lavagem das mãos merece atenção especial. As mãos entram em contato com superfícies, resíduos, produtos, objetos e equipamentos ao longo do dia. Por isso, devem ser lavadas antes e depois das atividades, após o uso do banheiro, antes das refeições, depois do contato com lixo e sempre que houver sujeira visível. Esse cuidado simples reduz bastante o risco de transmissão de doenças.

Também é importante manter as unhas curtas e limpas, pois unhas grandes acumulam sujeira com facilidade. Os cabelos devem estar limpos e, quando necessário, presos, especialmente em atividades que envolvam limpeza, manipulação de materiais ou circulação em ambientes coletivos. O uso de adornos deve ser evitado quando puder atrapalhar o serviço ou oferecer risco de acidente.

**Cuidados essenciais de higiene pessoal**

- Tomar banho regularmente e manter o corpo limpo.
- Lavar as mãos com água e sabão sempre que necessário.
- Manter unhas limpas, curtas e bem cuidadas.
- Usar uniforme limpo e adequado à atividade.
- Evitar o uso de roupas muito soltas, rasgadas ou incompatíveis com o serviço.
- Prender os cabelos quando houver risco de contato com sujeira, máquinas, produtos ou superfícies.
- Não compartilhar objetos pessoais, como toalhas, copos, escovas ou itens de higiene.

► **Limpeza dos ambientes de trabalho**

A limpeza dos ambientes deve ser feita de forma planejada, respeitando a finalidade de cada local. Banheiros, áreas de alimentação, salas, corredores, depósitos e áreas externas exigem



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

**Então não pare por aqui:** a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

**EU QUERO DESCONTO!**